

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 | 10 de janeiro de 2026

Influenza A impulsiona aumento de hospitalizações por SRAG nos estados do Acre e Amazonas

Nesta edição, que abrange dados até a Semana Epidemiológica (SE) 01 de 2026, observa-se que Acre e Amazonas apresentam incidência de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em nível de risco, com sinal de crescimento na tendência de longo prazo. O aumento ocorre impulsionado pela Influenza A e resulta em maior número de hospitalizações de jovens, adultos e idosos no Amazonas, e de crianças pequenas e idosos, no Acre. As internações hospitalares por Influenza A também têm apresentado aumento leve no Ceará, em Pernambuco e Sergipe. No Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul, no entanto, apresentam sinal de interrupção do crescimento. O Vírus Sincicial Respiratório (VSR), por sua vez, ocasiona leve aumento nas hospitalizações na Paraíba e no Sergipe. O Ministério da Saúde destaca, neste período de férias, a importância da vacinação para evitar o adoecimento, reduzir internações hospitalares e óbitos. A seguir estão os dados de maior relevância, coletados e analisados até o momento - levando em consideração o início de ano, as atualizações das plataformas disponíveis e prováveis subnotificações - e suas representações gráficas de interesse geral.

- Em 2026, até 12 de janeiro, foram notificados 2.022 casos de síndrome gripal por covid-19. Os modelos ajustados para a série do Brasil apresentaram, nas últimas seis semanas, uma tendência decrescente nos casos notificados de covid-19.
- Os dados do Boletim InfoGripe¹ mostram que apenas o AC e AM apresentam incidência de SRAG em nível de risco (últimas duas semanas) com sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 01. O aumento de SRAG nesses estados tem sido impulsionado pela Influenza A, que tem levado o crescimento das hospitalizações principalmente entre jovens, adultos e idosos no AM, e entre crianças pequenas e idosos no AC. Além disso, as hospitalizações por Influenza A seguem apresentando leve aumento em alguns estados do Nordeste, como CE, PE e SE, mas já mostram sinal de desaceleração do crescimento no MS e MT. Também há um leve sinal de aumento das hospitalizações por VSR na PB e SE, porém, ainda sem refletir em aumento das hospitalizações por SRAG nas crianças pequenas desses estados.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 01, vemos uma interrupção da queda da positividade para SARS-CoV-2, ainda sem tendência de reversão, com duas semanas de comportamento. Relembrando que, apesar do SARS-CoV-2 não ser sazonal, a positividade possui um comportamento de aumento ao redor destas semanas epidemiológicas nos últimos três anos. Já a positividade para Influenza A, que vinha em queda, também configura uma interrupção da queda, com três semanas deste comportamento. A positividade para Influenza B, que vinha em aumento, agora começa a demonstrar uma tendência de queda. Por fim, a positividade para VSR demonstra um leve aumento, ainda em patamares mínimos, e sem configuração de tendência até o momento. Como os dados possuem um atraso natural nesta época do ano, é importante acompanharmos mais duas a três semanas para avaliar um possível sinal de mudança real.
- Em 2025, a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 3.5135.821 exames de RT-PCR para o diagnóstico da covid-19, dos quais 28.182 amostras resultaram positivas para a detecção do SARS-CoV-2. Na Semana Epidemiológica (SE) 1 de 2026, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 0,64%. Na SE 1 de 2026, observa-se discreto aumento da positividade de SARS-CoV-2, Rinovírus; e Vírus Sincicial Respiratório (VSR) em âmbito nacional. No que se refere ao vírus Influenza A, nas últimas 4 SE verifica-se tendência de estabilidade no país. Entretanto, destaca-se o crescimento da positividade para o subtipo sazonal H3 nas seguintes regiões: Centro-Oeste (Mato Grosso e Mato Grosso do Sul), Sudeste (Espírito Santo), Norte (Acre, Amazonas e Tocantins), Nordeste (Bahia e Piauí) e Sul (Santa Catarina). Foram identificadas, pelos centros nacionais de Influenza (NIC) – Fiocruz/RJ e IAL/SP, amostras do subclado K do vírus Influenza A (H3N2) nos estados do Pará e Mato Grosso do Sul. A Influenza B apresenta estabilidade. Observa-se aumento da positividade de metapneumovírus no Distrito Federal.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 4.980 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 51. Nesse período, foram identificadas 201 diferentes linhagens circulantes, com destaque para a XFG, XFG.3.4.1, LP.8.1.4 e JN.1.11. A Variante sob Monitoramento (VUM) XFG, com 41% dos sequenciamentos, a Variante de Interesse (VOI) JN.1 (sublinhagens não classificadas como VUM), com 20% dos sequenciamentos e a VUM LP.8.1, com 20% dos sequenciamentos, predominam entre as variantes circulantes no Brasil, seguidas da VUM XEC (5%), VUM KP.3.1.1 (5%) e VUM KP.3 (5%). Outras variantes representaram 4% dos sequenciamentos do período. Quando avaliados os últimos três meses (outubro, novembro e dezembro), observa-se o predomínio da VUM XFG em todas as regiões, representando 93% do total de sequenciamentos (339) de amostras coletadas nesse período. Quanto à variante BA.3.2, adicionada pela OMS à lista de Variantes sob Monitoramento em 05 de dezembro de 2025, ainda não houve identificação dessa variante no Brasil e, apesar da deriva antigênica e neutralização reduzida in vitro, até o momento, não há evidências quanto ao desenvolvimento de doença mais grave do que o observado para as outras variantes em circulação.

*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

- As vacinas da covid-19 atualmente em uso são eficazes contra formas graves, hospitalizações e óbitos pelas variantes em circulação. Estes imunizantes fazem parte do calendário nacional de vacinação de crianças, gestantes e idosos. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarrega da distribuição dessas doses aos municípios. Os esquemas vacinais para cada público seguem sem alterações e estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- A campanha de vacinação contra a gripe está ocorrendo na região Norte e seguirá até 28 de fevereiro de 2026. A vacina cobre as cepas H1N1, H3N2 e B. Até 13 de janeiro, segundo dados da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), haviam sido aplicadas 1.298.842 doses da vacina na população geral, com cobertura vacinal em torno de 22% entre os grupos-alvo (crianças, gestantes e idosos). O imunizante utilizado tem composição específica recomendada para o Hemisfério Norte (2025–2026), garantindo maior eficácia de acordo com os vírus em circulação. Mais detalhes estão disponíveis no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também podem ser usadas por pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A Pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente aqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias às pessoas de 65 anos ou mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴, atualizados até 28/12/2025, com informações de 76 países, vemos uma continuidade da queda de novas notificações de casos de covid-19 nos últimos 28 dias. Foram 57.813 notificações contra 76.146 nos 28 dias imediatamente anteriores. Analisando os países individualmente, ainda nos dados da OMS, vemos aumentos de notificações nos últimos 28 dias no Chile, na Suíça e na Dinamarca. Nos dados do CDC Europeu⁵ a vigilância sentinela não detecta, até o momento, aumento na positividade para o SARS-CoV-2. A positividade para Influenza A continua em patamares altos (em torno de 40%) mas em tendência leve de queda, por três semanas seguidas. A positividade para VSR também continua em tendência de aumento na Europa. Além disso, o CDC Europeu reporta também dois países com níveis acima da linha de base para síndrome respiratória aguda (Espanha e Reino Unido). Em relação à vigilância genômica de SARS-CoV-2, os dados do GISAID⁶ mostram que, dos 3.576 sequenciamentos de dezembro, reportados até a data deste informe, 65,2% tiveram a detecção da variante XFG. 14% tiveram a detecção da NB.1.8.1 e 7% da JN.1.*, demonstrando a continuidade do domínio da variante XFG.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>;

2 - Disponível em <https://www.itops.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 - Disponível em https://informssaude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>

5 - Disponível em <https://erivs.org/>

6 - Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2025. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 | 10 de janeiro de 2026



Casos de SG e Óbitos por SRAG

Covid-19

2.022 Casos novos até a **SE 01 de 2026**

Comparação de casos até a SE 52 ***

2023	2024	2025
1.759.051	996.306	433.326

Fonte: e-SUS Notifica. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 12/01/2026.

Indicador de tendência de casos

Decrescente para os casos notificados de Covid-19

Óbitos de SRAG por covid-19

Apresentados no **Anexo I** em conjunto com os demais vírus respiratórios



Vigilância Laboratorial*

36.072

Exames RT-PCR realizados
para o diagnóstico da Covid-19
na SE 1 de 2026

231

Exames positivos para
SARS-CoV-2
na SE 1 de 2026

Positividade de **0,64%**
dos exames realizados
na SE 1 de 2026

Fonte: GAL, atualizado em 14/1/2026 dados sujeitos a alteração



SRAG



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

Considerando a transição para o novo ano epidemiológico e o intervalo necessário entre a notificação, investigação, diagnóstico dos casos e a digitação das fichas nos sistemas de informação, os dados atualmente disponíveis ainda são preliminares e sujeitos a ajustes.

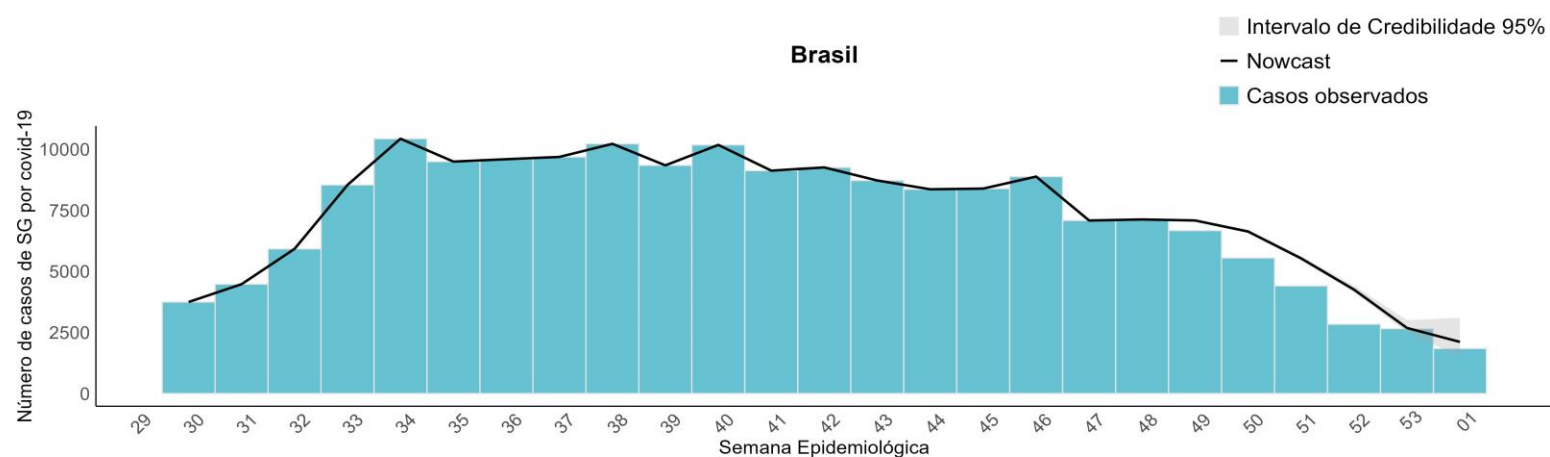
Com o objetivo de garantir uma melhor representação do cenário epidemiológico, as informações referentes à Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal e à vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) voltarão a ser publicadas em aproximadamente três semanas, quando os dados de 2026 estarão mais consolidados.

Ressalta-se, no entanto, que as análises provenientes do InfoGripe, que utilizam os dados de SRAG e incorporam métodos de *nowcasting* para correção de atrasos de notificação, permanecem disponíveis e podem ser consultadas neste informe.

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2026

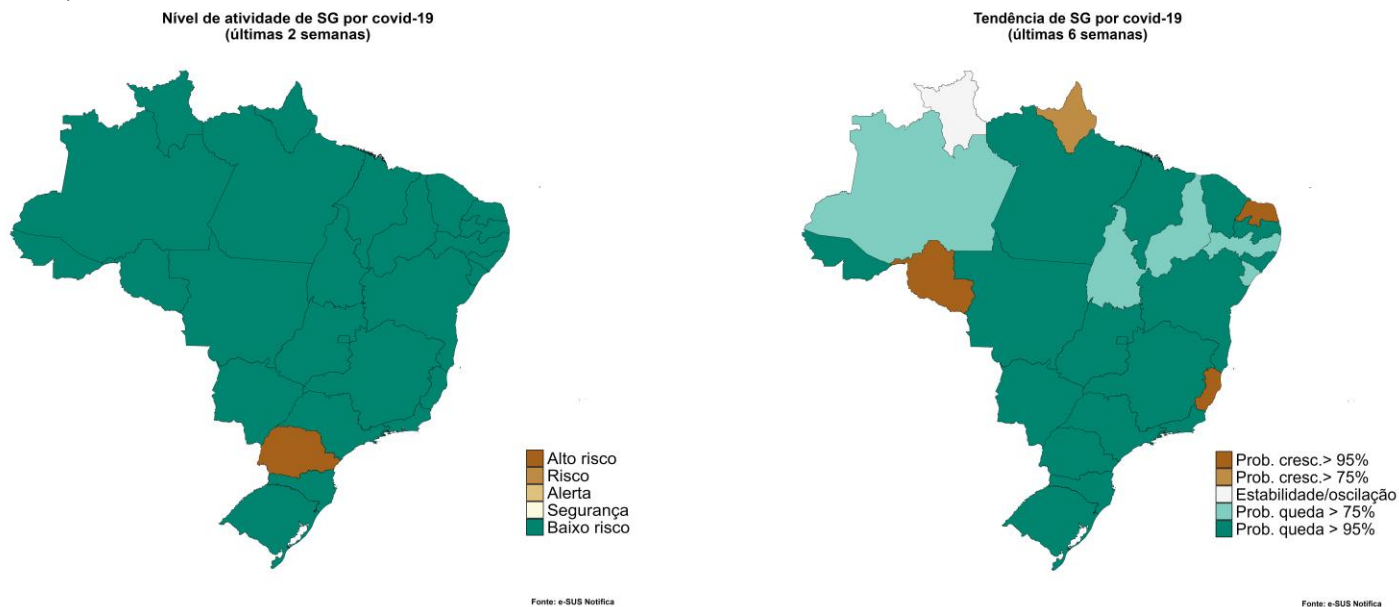
- Diante dos atrasos esperados nas notificações, o Ministério da Saúde utiliza modelos estatísticos para estimar os casos ainda não registrados nos sistemas de informações. Essa técnica conhecida como *nowcasting*^{1,2} permite gerar estimativas atualizadas da situação epidemiológica, oferecendo uma visão mais próxima da realidade e contribuindo para o planejamento de ações de controle e prevenção da doença.
- As projeções baseadas em *nowcasting* das séries temporais para o Brasil indicam, nas últimas seis semanas, uma tendência decrescente nos casos notificados de covid-19 (Figura A). Quanto às faixas etárias, o modelo ajustado indicou nas últimas seis semanas uma tendência crescente de casos para nenhuma faixa etária.

A - Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 Brasil até a SE 01 de 2026



Análise de atividade e tendência atual com bases nos casos notificados nas últimas semanas

- O nível de atividade de SG por covid-19 se encontra em baixo risco em todos os estados*. A tendência da evolução de SG por covid-19 nas últimas seis semanas indica uma probabilidade de crescimento superior a 75% para Amapá; e superior a 95% para o Espírito Santo, Rio Grande do Norte e Rondônia.



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 12 de janeiro de 2026

Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios

*A classificação "alto risco" do Paraná decorre da transição para uso exclusivo do sistema e-SUS Notifica em 2025 e não representa o cenário epidemiológico real do estado, devendo ser interpretada com cautela até estabilização do fluxo de dados.

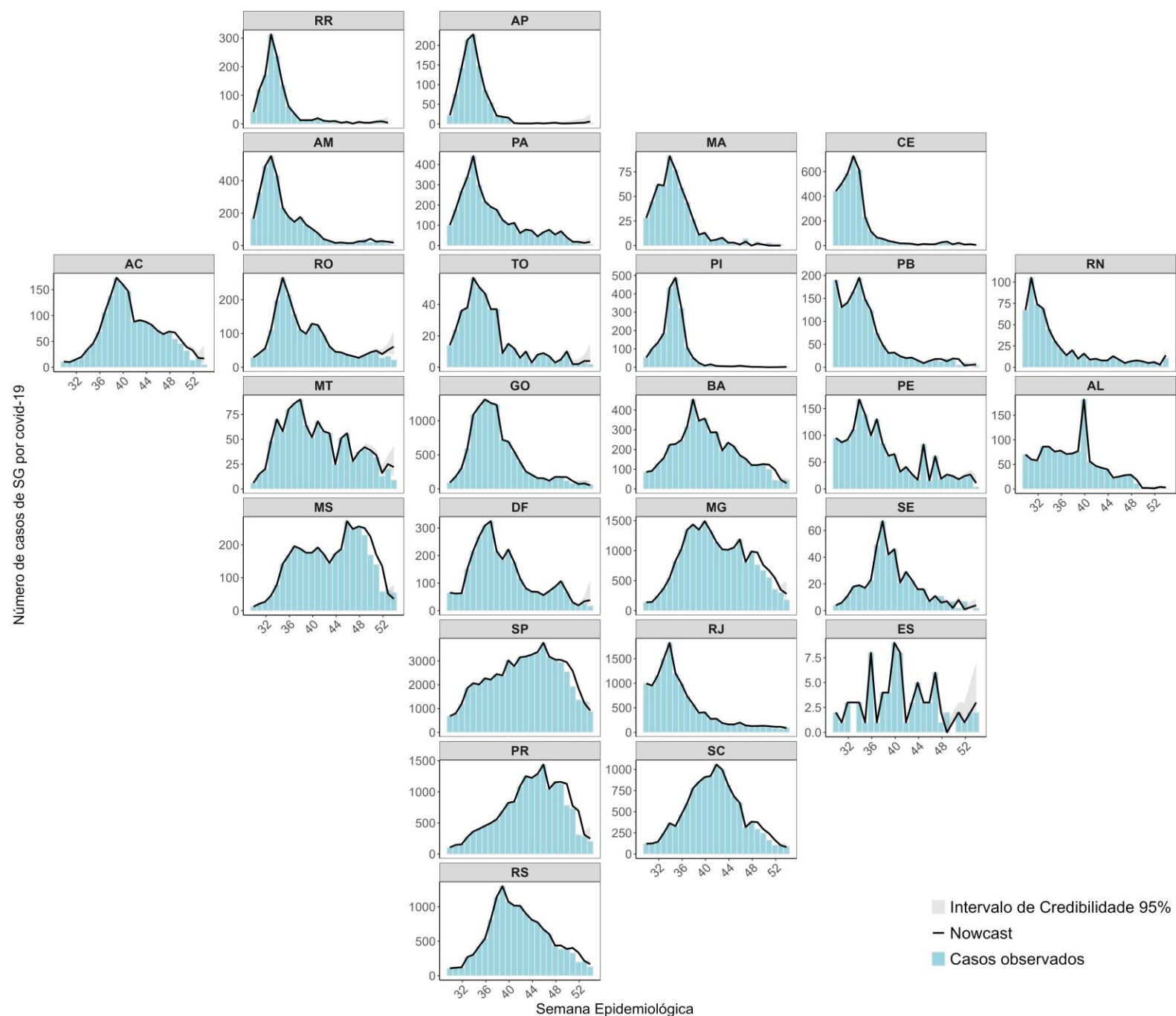
¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. Statistics in Medicine. 2019; 38: 4363-4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

²FIOCRJ/UF. Nota técnica 01 de setembro de 2021. Correção de atraso de notificação (nowcasting) por faixa etária. Infogripe. Disponível em: https://gitlab.fiocruz.br/marcelogomes/infogripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Nota_tecnica_nowcasting_fx_etaria.pdf

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2026

- Os modelos ajustados para as séries das UFs indicaram que nas últimas seis semanas AP, RN e RO possuem tendência crescente; enquanto AC, AL, AM, BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RS, SC, SE, SP e TO possuem tendência decrescente (Figura B).

B - Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 por Unidade da Federação até a SE 01 de 2026



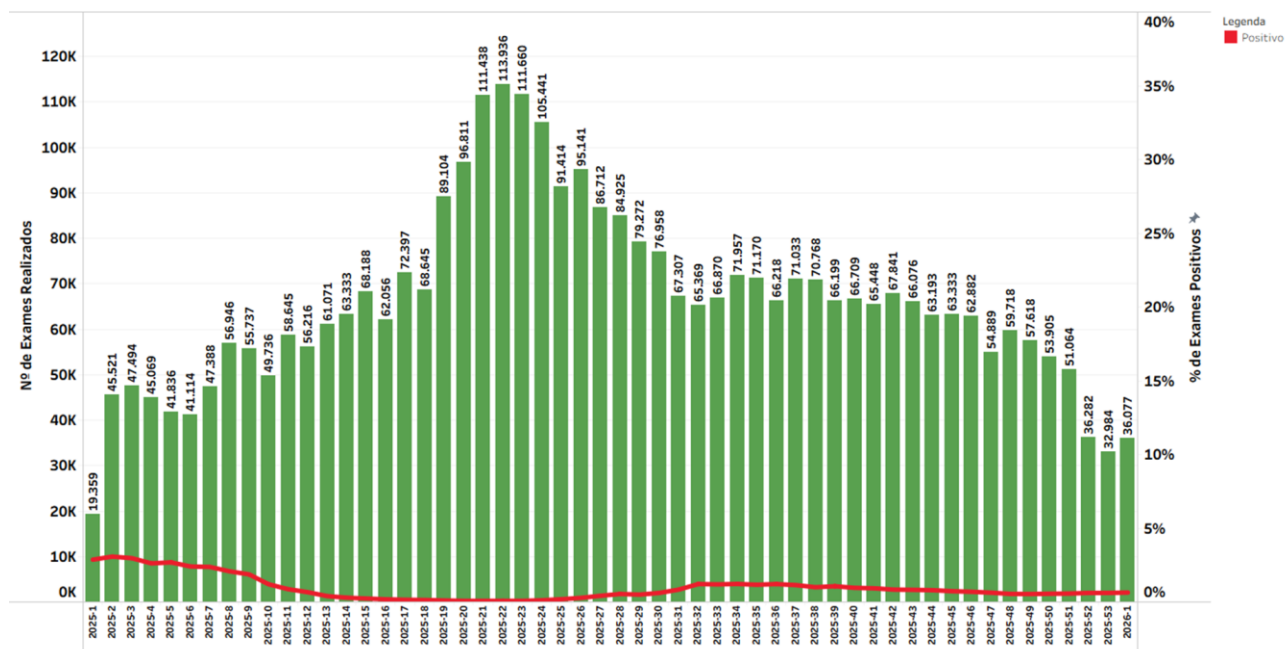
Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 12 de janeiro de 2026

Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios

¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. *Statistics in Medicine*. 2019;38: 4363-4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

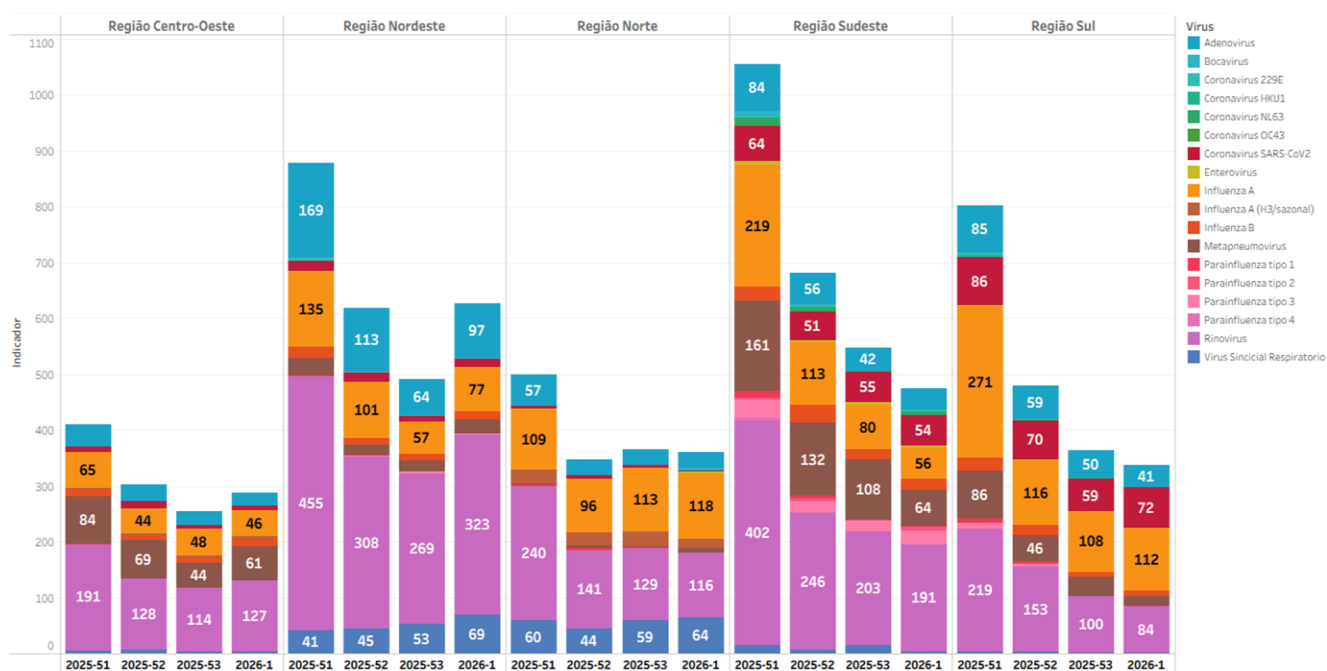
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2025/2026, Brasil.



Fonte: GAL, atualizado em 14/1/2026 dados sujeitos a alteração.

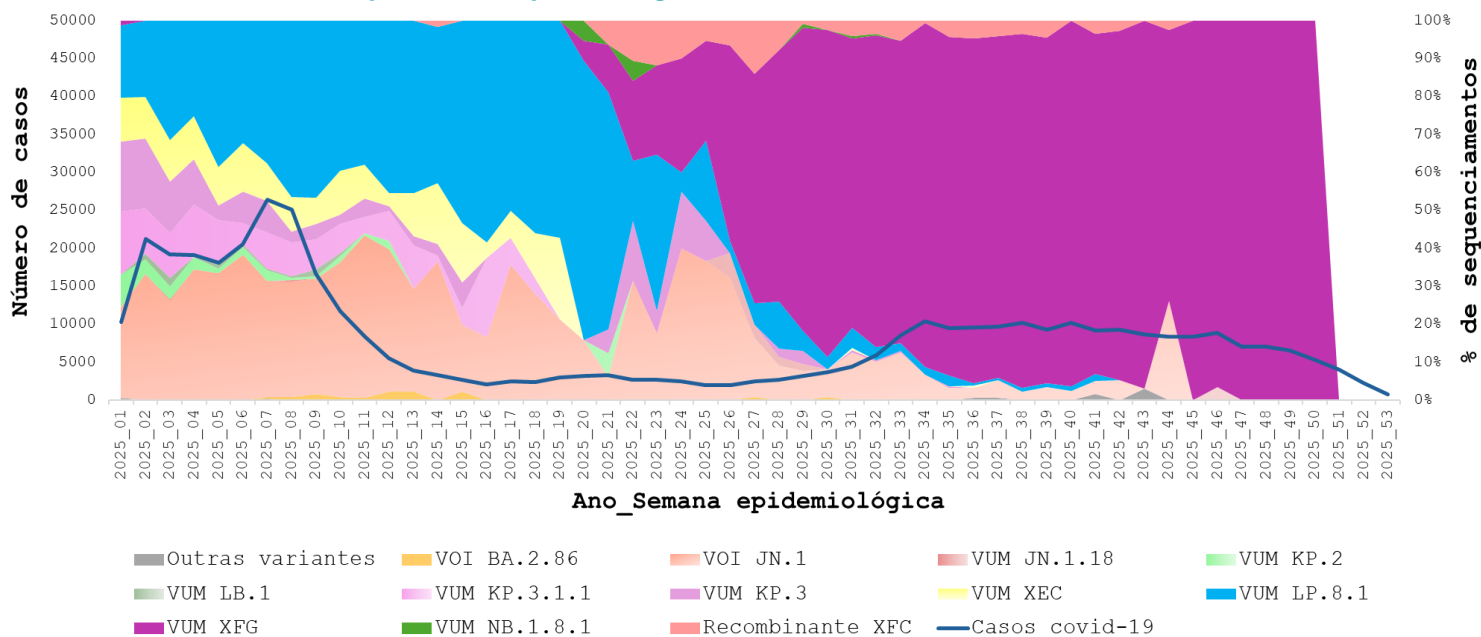
Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por região, 2025/2026, Brasil.



Fonte: GAL, atualizado em 14/1/2026 dados sujeitos a alteração.

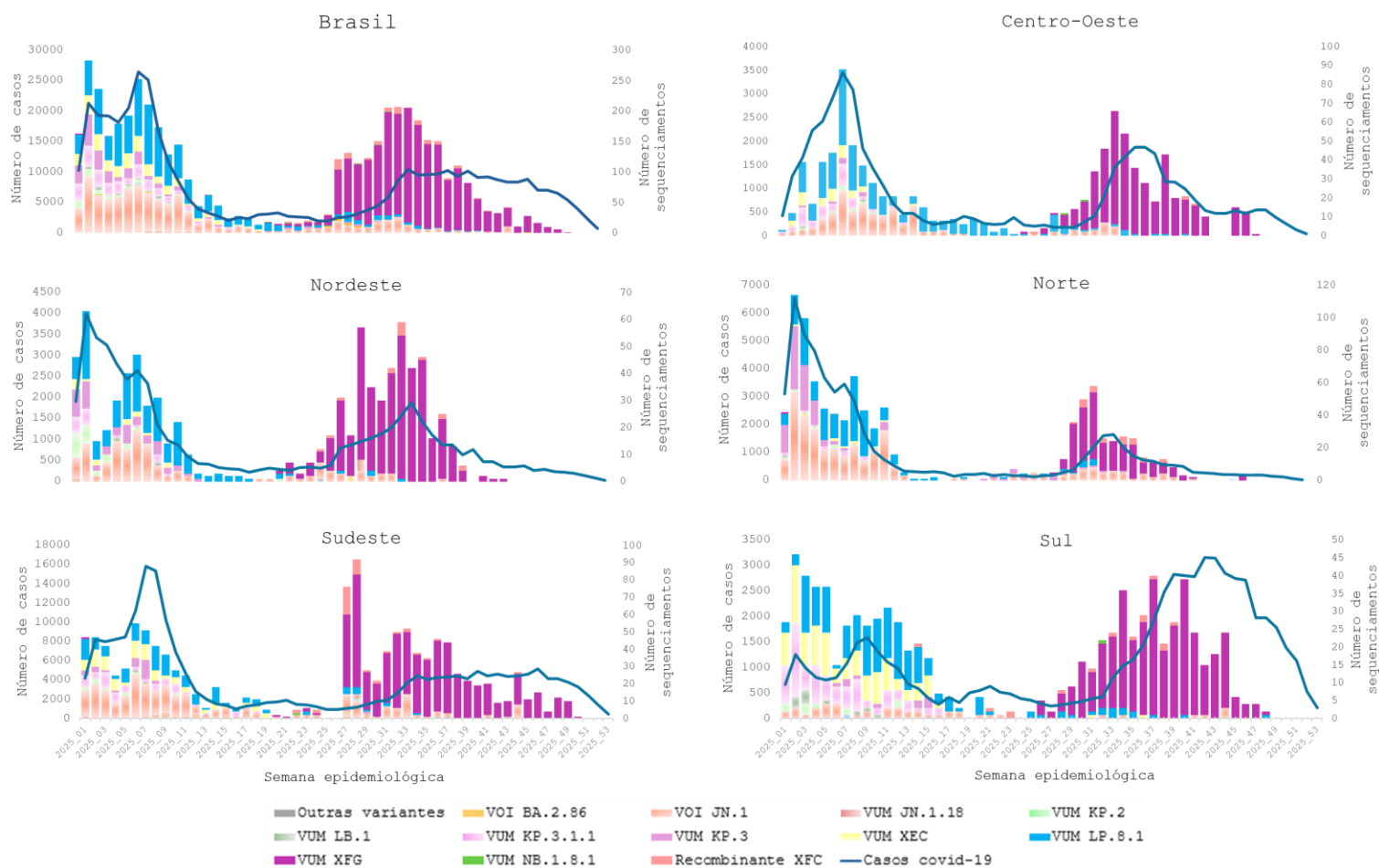
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 | 10 de janeiro de 2026

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e proporção de variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil por semana epidemiológica de coleta da amostra - SE 01 a SE 53 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 14/01/2026.

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e Regiões, por semana epidemiológica de coleta da amostra, no período entre as SE 01 a SE 53 de 2025

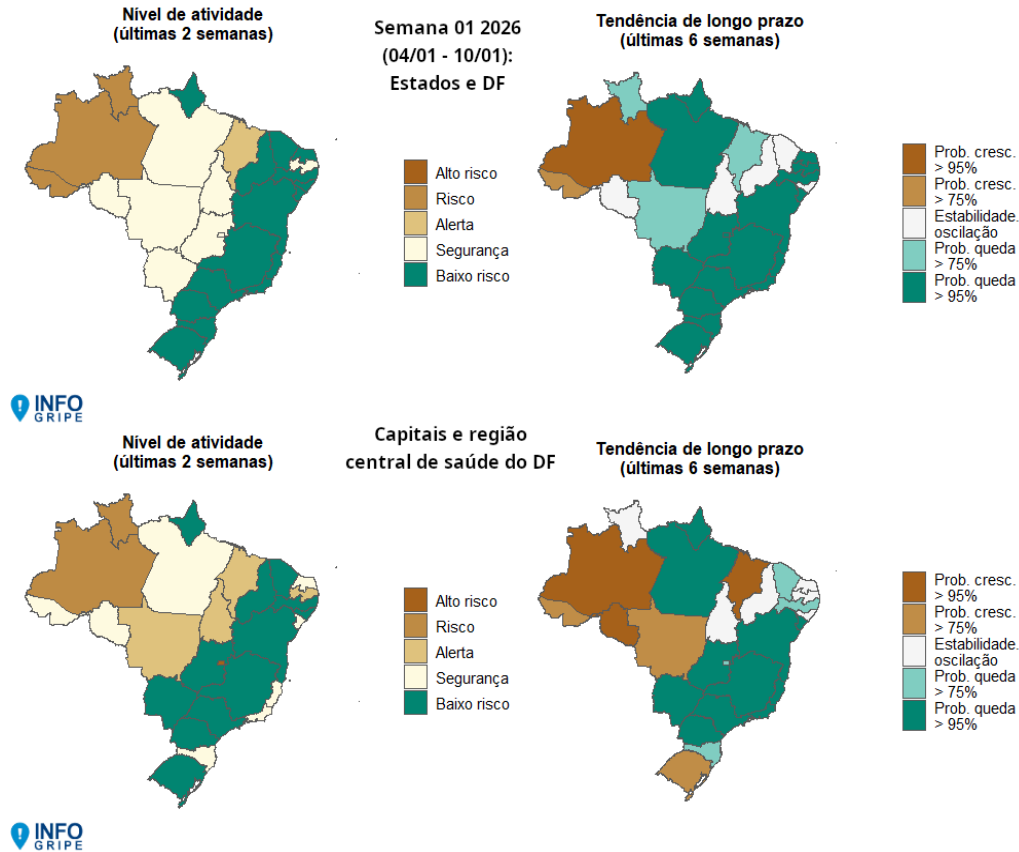


Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 14/01/2026.

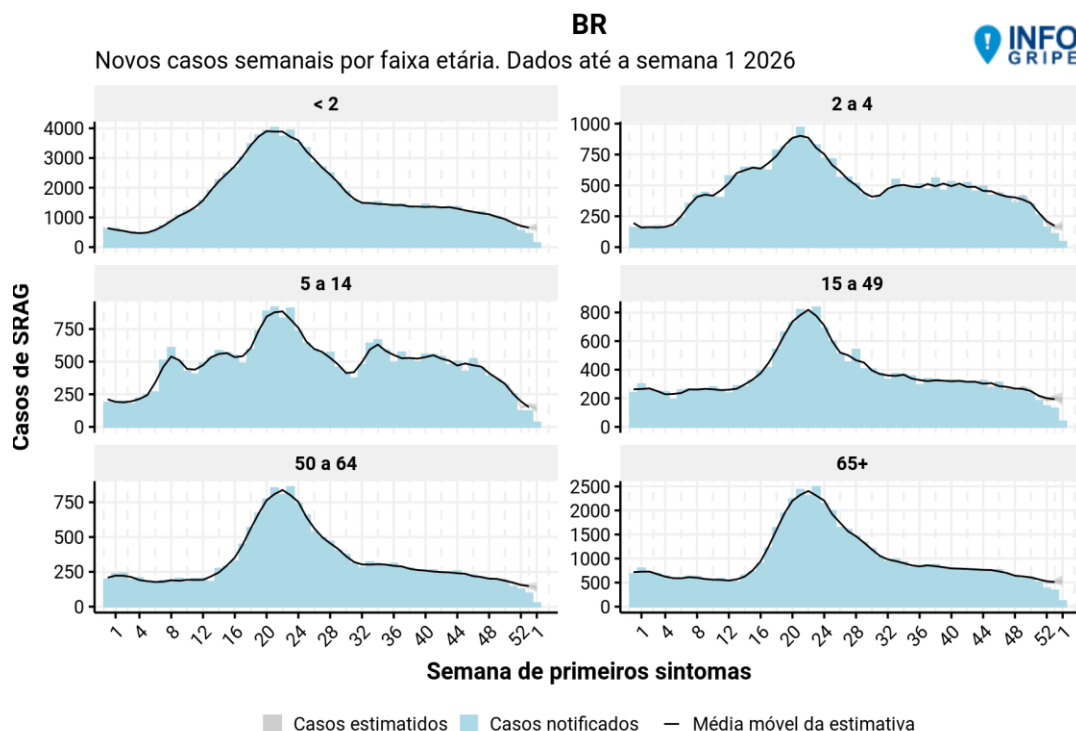
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Análise de atividade e tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas



Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país



Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 10/01/2026, dados sujeitos a alteração.
* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação e diagnóstico do caso e a digitação da ficha no sistema de informação.